

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

INTERNAÇÕES POR CATARATA E OUTROS TRANSTORNOS DO CRISTALINO EM SANTA CATARINA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, 2018 A 2025

Gabriel V. da Silva¹
Claudia M. S. de Lima²
Diego A. R. Salazar³
Isabela R. R. Cavalcante¹

Palavras-chave: Catarata; Hospitalização; Epidemiologia; Sistema Único de Saúde.

Introdução e objetivo

A catarata, definida pela opacificação do cristalino, é a principal causa de cegueira evitável no mundo e seu tratamento é essencialmente cirúrgico. Segundo o GBD 2019 Blindness and Vision Impairment Collaborators (2021), a catarata respondeu por cerca de 45% de toda a cegueira em adultos com 50 anos ou mais em 2020, com prevalência que se eleva progressivamente com a idade. O objetivo deste trabalho foi descrever a distribuição das internações hospitalares por catarata e outros transtornos do cristalino em Santa Catarina, segundo faixa etária, no período de 2018 a 2025.

Método

Trata-se de trabalho retrospectivo, do tipo estudo epidemiológico, descritivo e ecológico de série temporal, de caráter transversal, com base em dados secundários de domínio público do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), acessados por meio do Departamento de Informática do SUS. Foram extraídas as internações por local de internação em Santa Catarina, classificadas no Capítulo VII da CID-10, categoria catarata e outros transtornos do cristalino, estratificadas por faixa etária e ano de processamento. Os dados foram organizados em frequências absolutas e relativas e analisados de forma descritiva.

Resultados

Foram registradas 768 internações no período. A faixa de 60 a 69 anos concentrou o maior número de casos, com 200 internações (26,0%), seguida pelas faixas de 70 a 79 anos, com 142 (18,5%), e de 50 a 59 anos, com 132 (17,2%). Os indivíduos com 50 anos ou mais responderam por 520 internações (67,7%) do total, enquanto os menores de 20 anos somaram 93 casos (12,1%). Na análise temporal, o menor número de internações ocorreu em 2018, com 37 casos, e observou-se queda de 25,6% entre 2019 (86) e 2020 (64), ano coincidente com a pandemia de COVID-19. A partir de 2023 verificou-se crescimento acentuado, com elevação de 110,3% entre 2023 (87) e 2024 (183), sendo que os anos de 2024 e 2025 concentraram 375 internações (48,8%) de toda a série.

¹Discente do curso de Medicina, Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul, Brasil.

²Médica, graduada pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), Brasil

³Médico, graduado pela Universidad Privada Franz Tamayo, Bolívia.

Conclusão

As internações por catarata em Santa Catarina concentraram-se em indivíduos com 50 anos ou mais, padrão compatível com a associação entre a doença e o envelhecimento descrita na literatura. Observou-se redução no ano de 2020, seguida de expressiva expansão a partir de 2023, possivelmente relacionada ao atendimento de demanda represada e à ampliação da oferta de procedimentos eletivos. A presença de casos em faixas etárias pediátricas indica a necessidade de atenção às formas congênitas e à triagem oftalmológica precoce.

Referências

1. GBD 2019 BLINDNESS AND VISION IMPAIRMENT COLLABORATORS. Causes of blindness and vision impairment in 2020 and trends over 30 years, and prevalence of avoidable blindness in relation to VISION 2020: the Right to Sight: an analysis for the Global Burden of Disease Study. The Lancet Global Health, v. 9, n. 2, p. e144-e160, 2021. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30489-7.